

ATA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ICTIOFAUNA E PESCADORES

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dez, às 14:00 horas, no Clube Recreativo Ortigueirense, reuniram-se as seguintes entidades participantes da Câmara Técnica de Ictiofauna e Pescadores: MPF, MAB, COPEL, DPU, CECS, UEL, IAP, ONG ECO MAUÁ, TERRITÓRIO CAMINHOS DO TIBAGI, CPHTB. Iniciando os trabalhos, o Sr. Ludwig passou a palavra a Sra. Jaqueline que apresentou um perfil sócio econômico dos pescadores. Foi declarado que a média de salário reconhecida pelos pescadores era de dois salários mínimos nacionais mensais. O Dr. Akira destacou que a situação dos pescadores deve ser definida até novembro, pois o Ministério da Pesca não pagará o defeso tendo em vista que os pescadores não poderão comprovar que exerceram a atividade de pesca neste ano. Alegou que deve ser pago o salário mínimo regional e também as diferenças dos valores pagos até hoje. A representante do MPF pediu para constar em ata o item 7.2 do Termo de Acordo, que se refere ao salário mínimo regional. O Dr. Akira perguntou qual seria a proposta do CECS para indenização aos pescadores. Foi deliberado pela Câmara Técnica que caso não haja uma proposta do CECS até novembro deve haver uma reposição dos salários declarados, ou seja, de dois a três salários mínimos nacionais. A Sra. Jaqueline afirmou que do universo de 23 pescadores, apenas 3 declararam ganhar entre dois e três salários nacionais. Ficou então definido que a reposição será de dois salários mínimos e meio nacionais até a indenização. Foi deliberado que deverá ser marcada uma assembléia extraordinária caso não haja aprovação no Comitê Gestor, no intuito de não interromper o pagamento da Verba Alimentar. Passando ao segundo item da pauta, o Sr. Ludwig fez uma apresentação da Lista de Espécies de Interesse comercial para os pescadores. O Prof. Orsi destacou que serão 20 espécies afetadas. O Sr. Ludwig destacou que existe um projeto de repovoação dessas espécies no reservatório. O Prof. Orsi solicitou cópia do projeto. Foi solicitado que o Sr. Ludwig defina um prazo aproximado para que os peixes estejam novamente no reservatório numa quantidade suficiente e tamanho adequado para que os pescadores possam voltar a pescar. O Prof. Mario Orsi destacou que gostaria de participar de todo o processo como UEL. Foi recomendado que o CECS faça um convênio com a UEL. Foi solicitado que seja disponibilizado o projeto de estação de aquicultura de Mauá. Na hipótese de não poder ser disponibilizado, que seja encaminhada uma cópia para cada membro da CT. A reunião técnica com o LACTEC e a UEL para elaboração do Termo de referência será dia 13 de outubro, às 09:00 horas, em Londrina, na UEL, no Depto. de Biologia. O CECS será responsável pelo transporte dos pescadores e do pessoal do LACTEC. Foi solicitado que conste em ata um protesto do Sr. Florisvaldo sobre a demora nas respostas do CECS e não comparecimento do Dr. Sena na reunião da CT. O Sr. Jairo cobrou uma resposta da situação do Sr. Osires Martins e pleiteou que as reuniões sejam realizadas sempre em Telêmaco Borba. A pauta da próxima reunião será sobre o termo de referência. A próxima reunião da CT será marcada na reunião técnica do dia 13. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Ludwig encerrou a presente reunião, da qual eu, Luciana Maranhão, secretária “*ad hoc*” lavrei a presente ata.